

hmobi

RELEASE
RESULTADOS
3T25



dri@metrorio.com.br



<http://ri.hmobi-sa.com.br/>



3º TRIMESTRE DE 2025

A HMOBI, controladora do MetrôRio e da Metrobarra, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 3º trimestre e dos primeiros nove meses de 2025. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente a desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste Release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2024 (3T24) e aos primeiros nove meses de 2024 (9M24).

DESTAQUES

Receita Líquida: R\$324,7 milhões no 3T25 (+8,0% vs. 3T24) e R\$921,3 milhões no 9M25 (+4,2% vs. 9M24).

EBITDA: R\$168,0 milhões no 3T25 (-1,0% vs. 3T24) e de R\$456,3 milhões no 9M25 (+2,2% vs. 9M24) e Margem EBITDA de 51,7% no 3T25 (-4,7 p.p. vs. 3T24) e de 49,5% no 9M25 (-1,0 p.p. vs. 9M24).

Prejuízo Líquido: -R\$36,8 milhões no 3T25 (-227,4% vs. 3T24) e de -R\$8,3 milhões no 9M25 (-115,6% vs. 9M24).

Endividamento: 1,7x Dívida Líquida/EBITDA em setembro/25.

Eventos Subsequentes

10ª Emissão de Debêntures MetrôRio: Emissão de R\$2,8 bilhões em debêntures pela controlada MetrôRio em 02 de outubro de 2025.

Incorporação da Metrobarra: Aprovação da incorporação da Metrobarra pelo MetrôRio em Outubro de 2025.

3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	Destaque Operacional e Financeiro (em milhões)	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
324,7	300,8	23,9	8,0%	Receita Líquida	921,3	884,4	36,9	4,2%
168,0	169,6	(1,6)	-1,0%	EBITDA	456,3	446,5	9,8	2,2%
51,7%	56,4%	-4,7 p.p.		Margem EBITDA	49,5%	50,5%	-1,0 p.p.	
(36,8)	28,9	(65,6)	-227,4%	Lucro (Prejuízo) Líquido	(8,3)	53,2	(61,5)	-115,6%
1,7x	2,7x	-1,0 p.p.		Dívida Líquida / EBITDA	1,7x	2,7x	-1,0 p.p.	
47,7	46,6	-	2,3%	Passageiros Transportados	138,7	139,0	-	-0,3%
41,3	40,4	-	2,1%	Passageiros Pagantes	120,6	121,4	-	-0,6%

3º TRIMESTRE DE 2025

Desempenho Operacional

Por meio de suas controladas MetrôRio e Metrobarra, a HMOBI apresentou consistente desempenho financeiro e operacional no terceiro trimestre de 2025, refletindo eficiência na gestão e no controle de custos e despesas.

A demanda de passageiros do período, quando comparada ao mesmo período de 2024, apresentou crescimento moderado, mesmo com um impacto negativo decorrente do reajuste tarifário ocorrido em abril/2025, quando a tarifa do sistema metroviário do Rio de Janeiro foi reajustada em 5,33%, passando de R\$7,50 para R\$7,90.

Resultados Financeiros

O EBITDA da Companhia alcançou **R\$168,0 milhões** no **3T25**, representando uma **redução de 1,0%** em relação ao **3T24**. Na visão acumulada do período, o EBITDA alcançou **R\$456,3 milhões** no **9M25**, um **aumento de 2,2%** em relação ao **9M24**. A **Margem EBITDA** da Companhia apresentou uma redução de 4,7 pontos percentuais no **3T25** em comparação com o **3T24**. No período acumulado do ano, a Margem EBITDA foi de 49,5%, redução de **1,0 ponto percentual** vs. **9M24**. A Companhia registrou **prejuízo líquido de R\$36,8 milhões no 3T25** e de **R\$8,3 milhões no 9M25**. O prejuízo líquido do período é explicado principalmente em função da baixa do ativo fiscal diferido líquido no valor de R\$84,4 milhões da controlada Metrobarra devido a incorporação da mesma pela outra controlada MetrôRio, e o impacto negativo decorrente da assinatura do **10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão** com baixa dos direitos a receber de gratuidades junto ao Governo do Estado. A alavancagem da Companhia medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, fechou o trimestre em **1,7x** com saldo em caixa de **R\$634,5 milhões**, reforçando o compromisso da HMOBI com uma estrutura financeira sólida e sustentável.

10ª Emissão de debêntures do MetrôRio

Em setembro de 2025, os Conselhos de Administração da **HMOBI** e da sua controlada **MetrôRio** aprovaram a **10ª emissão de debêntures simples**, não conversíveis em ações, com **garantia real**, no montante de **R\$2,8 bilhões**. A emissão, realizada em **02 de outubro de 2025**, possui **prazo de 16 anos e 6 meses**, com **vencimento em 15 de março de 2042** e **remuneração de IPCA + 7,8868% ao ano**.

Mais informações sobre a operação estão disponíveis na seção de Resultados Financeiros deste relatório.

Incorporação da Metrobarra pelo MetrôRio

Em outubro de 2025, houve a aprovação da incorporação da controlada **Metrobarra** pela também controlada **MetrôRio**. A operação, deliberada em Assembleias Gerais de ambas as companhias, tem como objetivo **simplificar a estrutura societária do grupo, gerar sinergias operacionais e otimizar fluxos financeiros**. Com a incorporação, o MetrôRio passa a concentrar integralmente os **ativos e passivos das Linhas 1, 2 e 4 do sistema metroviário do Rio de Janeiro**, fortalecendo suas bases patrimonial, operacional e administrativa.

3º TRIMESTRE DE 2025

Novo Ciclo da Concessão | Assinatura de Instrumentos Contratuais

Em 10 de abril de 2025, a controlada MetrôRio e o Poder Concedente (Governo do Estado do Rio de Janeiro) concluíram a assinatura do Décimo Termo Aditivo Contratual (TA 10), um marco que promove transformações no Contrato de Concessão.

Mudanças no ambiente jurídico e regulatório:

Unificação das Linhas 1, 2 e 4: a concessão dessas linhas foi integrada em um único contrato, resultando em simplificação operacional e contratual.

A concessão da Linha 4 que até então pertencia à Concessionária Rio Barra S.A. foi cedida ao MetrôRio, em caráter irrevogável e irretratável, sem que o MetrôRio assuma quaisquer obrigações anteriores à Cessão, cabendo integralmente e exclusivamente à Concessionária Rio Barra S.A. a responsabilidade por quaisquer atos e omissões anteriores à Cessão.

Prorrogação do prazo de concessão: o prazo da concessão das Linhas 1, 2 e 4 foi unificado e estendido, passando a vigorar até janeiro de 2048. O novo prazo representa um aumento de 10 anos no prazo das Linhas 1 e 2 e de 12 anos no prazo da Linha 4.

Compartilhamento do risco de demanda: renegociação de termos da concessão, incluindo novos parâmetros de compartilhamento do risco de variação de demanda entre o Estado e o MetrôRio.

Mudanças no ambiente financeiro:

Obrigação de investimento: retomada das obras da Estação Gávea, com compromisso de aporte no valor de até R\$600 milhões pela controlada MetrôRio. Por sua vez, o Estado do Rio de Janeiro assume a responsabilidade de aportar R\$97 milhões e exclusivamente a responsabilidade por pleitos adicionais do Consórcio Construtor.

Quitação mútua de obrigações: quitação mútua de obrigações relacionadas a eventos pretéritos da concessão.

3º TRIMESTRE DE 2025

Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtora da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo *EPC-Turnkey* e o consórcio construtor contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R\$697,0 milhões, corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), sendo que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio Construtor.

Nos termos do TA 10, o MetrôRio não assume responsabilidade pela qualidade, solidez, segurança e funcionalidade, nem por vícios ou defeitos de qualquer parcela já realizada da obra da Estação Gávea e tampouco por quaisquer atos e omissões relacionados à construção e às obras da Linha 4 anteriores à assunção da concessão da Linha 4.

A conclusão das obras está prevista para um período aproximado de 40 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.

Atualmente, o cronograma de execução segue conforme o planejado, com previsão de conclusão do esgotamento dos poços em novembro de 2025, representando um marco contratual de grande relevância para o andamento do projeto.





RESULTADOS OPERACIONAIS





RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda

	Passageiros Pagantes (em milhões)			Tarifa Média*		
	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR
Sistema**	41,3	40,4	2,1%	7,84	7,63	2,7%
	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR
Sistema**	120,6	121,4	-0,6%	7,69	7,44	3,3%

* O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa regulatória e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado. Ainda para o cálculo da tarifa média, nos períodos de 2024 foram considerados a receita e os passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 e a partir de abril/25 são considerados os valores das Linhas 1, 2 e 4.

** Considera como Sistema a totalidade de passageiros das Linhas 1, 2 e 4 nos respectivos períodos.

Com a assinatura do TA 10, em abril/25, que formalizou a unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, os dados operacionais passaram a ser analisados de forma consolidada a partir desse período.

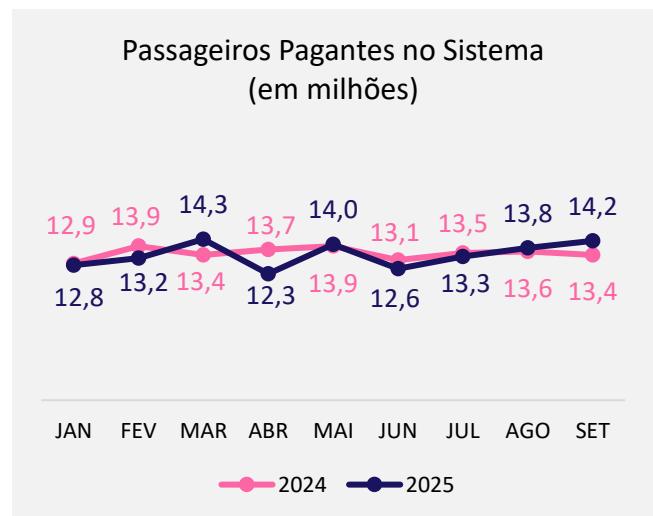
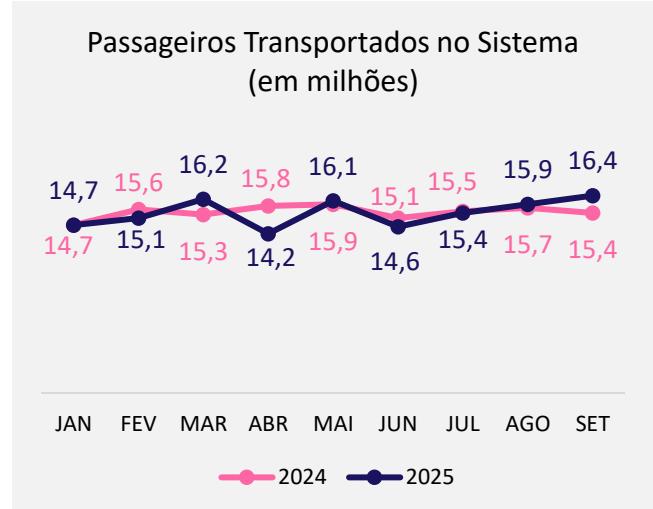
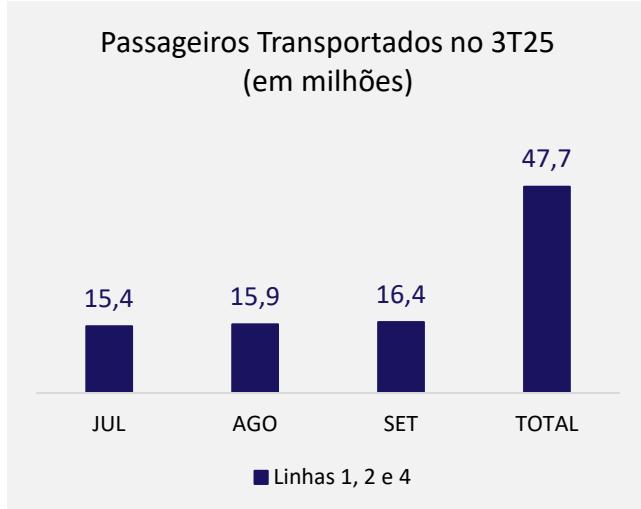
Na comparação entre o terceiro trimestre de 2025 (3T25) e o mesmo período do ano anterior (3T24), a demanda apresentou crescimento em comparação ao ano anterior tanto em dias úteis, quanto nos finais de semana. Até o mês de junho/25, a MDU (média diária de usuários) vinha abaixo em comparação ao ano de 2024 e, a partir de julho, começou a ficar acima.

Em agosto/25, ocorreu o início da operação do novo sistema de bilhetagem eletrônica do Município do Rio de Janeiro, o “Jaé”.



RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda



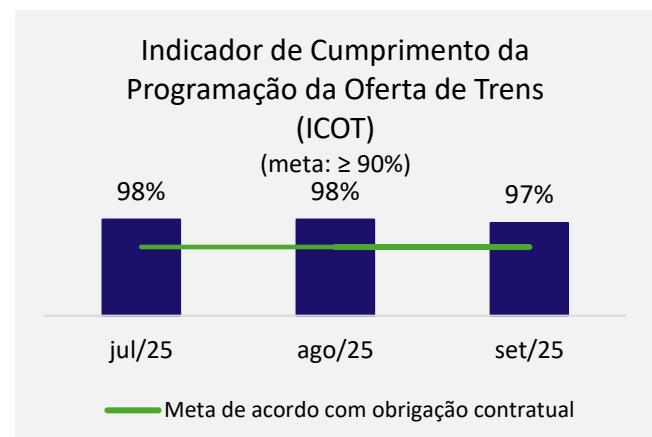
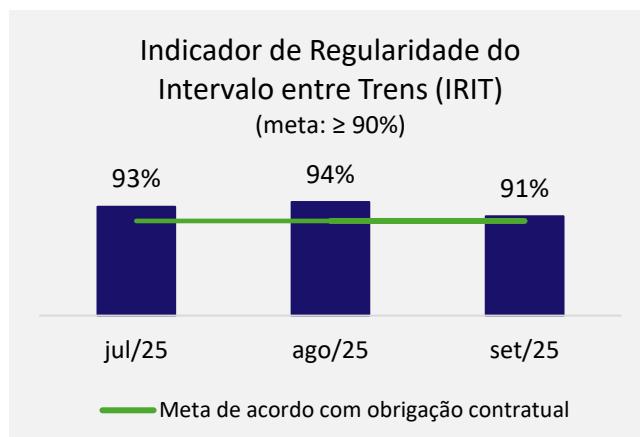


RESULTADOS OPERACIONAIS

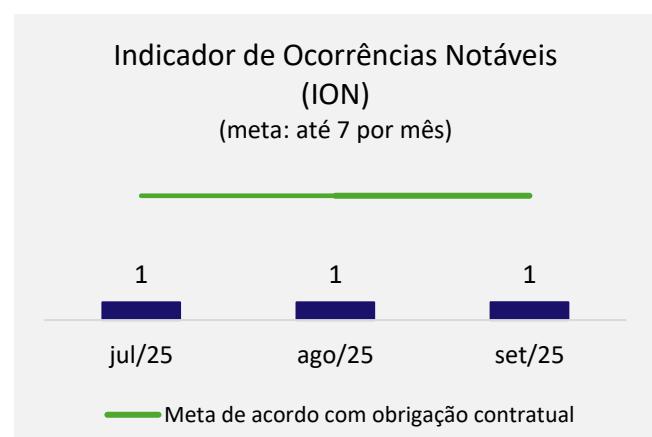
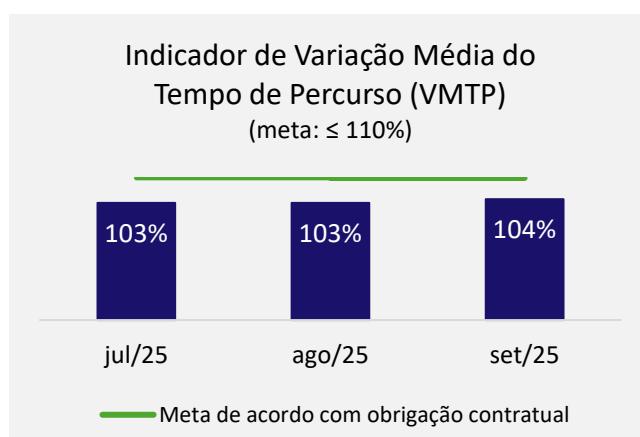
➤ Indicadores de Desempenho Operacional

Com a assinatura do TA 10, em abril de 2025, foram redefinidos os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Treins (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Treins (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.



- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.
- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.

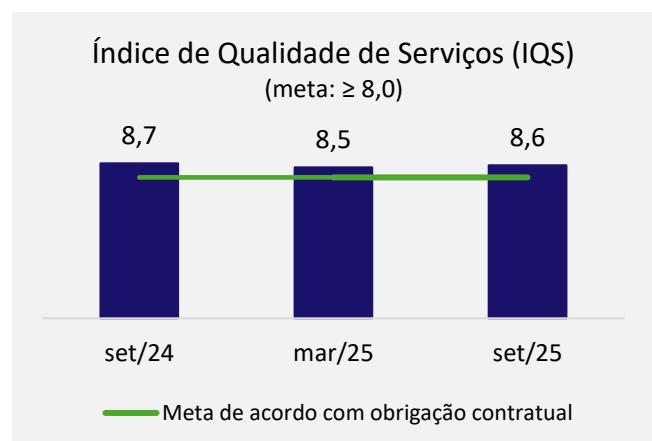
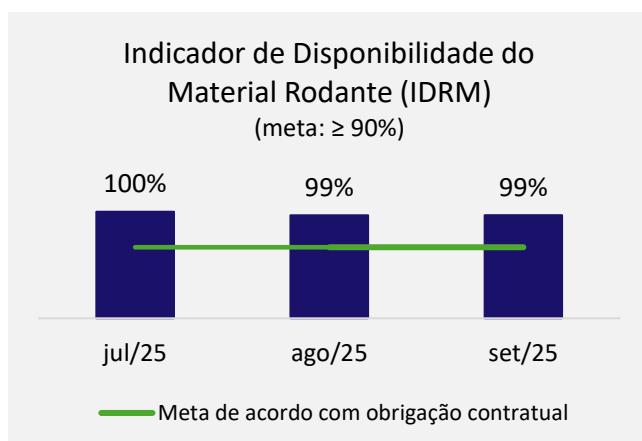




RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

- **Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.
- **Índice de Qualidade de Serviços (IQS):** realizada em todas as 41 estações do sistema do MetrôRio, com mais de mil clientes entrevistados. Avaliação de 16 atributos e avaliação geral.





hmobi



RESULTADOS FINANCEIROS





RESULTADOS FINANCEIROS

➤ **Receitas**

Receita (R\$ milhões)	3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	323,5	232,1	91,4	39,4%	841,5	682,2	159,3	23,4%
Receita de Locação	-	66,6	(66,6)	-100,0%	73,9	190,9	(117,0)	-61,3%
Receitas Acessórias	17,1	15,6	1,4	9,1%	50,2	51,1	(0,9)	-1,7%
Receita Bruta	340,5	314,3	26,2	8,3%	965,6	924,2	41,4	4,5%
Deduções da Receita Bruta	(15,8)	(13,5)	(2,2)	16,6%	(44,3)	(39,8)	(4,5)	11,3%
Receita Líquida	324,7	300,8	23,9	8,0%	921,3	884,4	36,9	4,2%
Outras Receitas	1,9	5,5	(3,6)	-65,5%	3,3	19,3	(16,1)	-83,2%
Receitas Totais	326,6	306,3	20,3	6,6%	924,6	903,8	20,8	2,3%

Com a assinatura do TA 10, a composição da Receita Tarifária passou a ser composta pelas receitas provenientes das tarifas arrecadadas das Linhas 1, 2 e 4, cuja concessão foi unificada pela controlada MetrôRio, refletindo a integração operacional e tarifária entre essas linhas. Anteriormente, a receita classificada como Locação de Treins na controlada Metrobarra, estava relacionado à operação da Linha 4, com a Concessionária Rio Barra, antiga detentora da concessão da Linha 4. Após a celebração do TA 10, em 10 de abril de 2025, esta receita passa a ser entre partes relacionadas e, portanto, é eliminada para fins de consolidação na controladora HMOBI.

A Receita Bruta da Companhia atingiu **R\$340,5 milhões** no terceiro trimestre de 2025 (+8,3% vs. 3T24) e R\$965,6 milhões no 9M25 (+4,5% vs. 9M24), composta pela Receita Tarifária, que no 3T25 foi de R\$323,5 milhões (+39,4% vs. 3T24) e no 9M25 de R\$841,5 milhões (+23,4% vs. 9M24), variação decorrente principalmente da contabilização da arrecadação tarifária da Linha 4 e do reajuste tarifário de 5,33% ocorrido em abril de 2025.

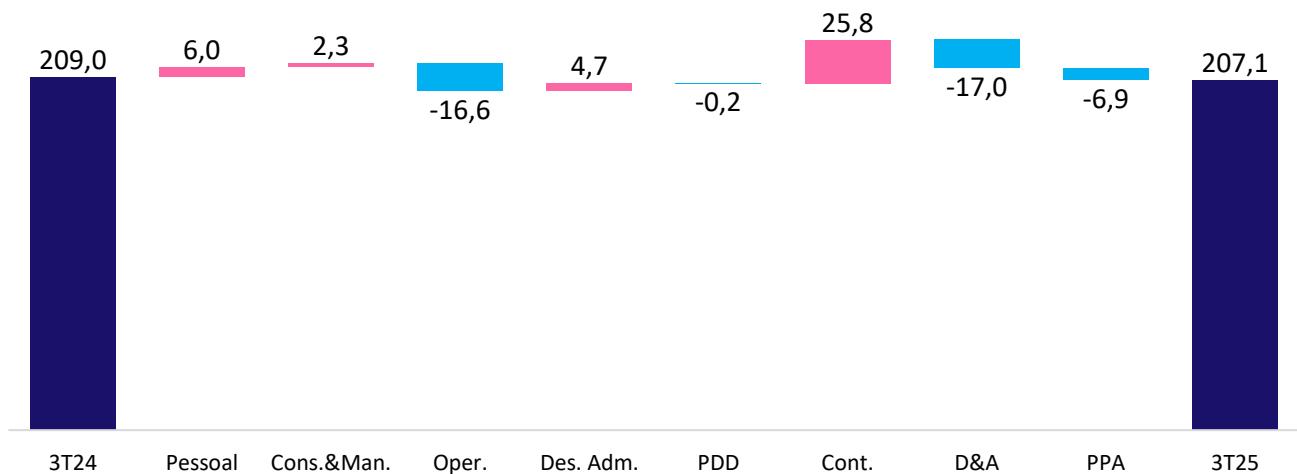
Por sua vez, as Receitas Acessórias tiveram aumento de 9,1% no 3T25 vs. 3T24, sendo os principais destaques positivos do trimestre que contribuíram para essa variação a receita de locação e a abertura de novas lojas.

RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ milhões)	3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
Pessoal	(76,8)	(70,8)	(6,0)	8,4%	(232,9)	(211,7)	(21,2)	10,0%
Conservação & Manutenção	(37,5)	(35,2)	(2,3)	6,4%	(111,0)	(108,3)	(2,7)	2,5%
Operacionais	(27,1)	(43,6)	16,6	-38,0%	(89,0)	(140,0)	50,9	-36,4%
Despesas Administrativas	(18,6)	(13,9)	(4,7)	33,9%	(47,1)	(40,1)	(7,0)	17,5%
PDD	(1,6)	(1,8)	0,2	-12,2%	(22,8)	(4,1)	(18,6)	-449,9%
Contingências	2,9	28,7	(25,8)	-90,0%	34,5	46,9	(12,4)	26,4%
Depreciação & Amortização	(41,2)	(58,2)	17,0	-29,2%	(127,8)	(164,2)	36,5	-22,2%
Depreciação & Amortização PPA	(7,2)	(14,1)	6,9	-48,9%	(26,8)	(40,7)	13,8	-34,0%
Custos & Despesas Operacionais	(207,1)	(209,0)	1,9	-0,9%	(622,9)	(662,1)	39,3	-5,9%

Custos e Despesas



Os Custos e Despesas apresentaram variação de -0,9% no 3T25 vs. 3T24 e de -5,9% no 9M25 vs. 9M24. Esta variação está diretamente relacionada à redução nas Despesas Operacionais, especialmente no que diz respeito ao custo com Energia Elétrica, à redução na Depreciação & Amortização reflexo do aumento do prazo de concessão prevista no TA 10. A seguir, serão detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.

RESULTADOS FINANCEIROS

- **Pessoal:** a variação ocorreu em função do reajuste decorrente do Acordo Coletivo de Trabalho (“ACT”), que estabeleceu reajuste salarial de 5,32% , alteração na legislação previdenciária que definiu o retorno gradual da reoneração da folha de pagamento, que elevou os encargos sobre a folha (+R\$4,4 milhões vs. 3T24 e +R\$10,5 milhões 9M24) e o reajuste no benefício de assistência médica da ordem de 25% para o ciclo 2024/2025.
- **Conservação e Manutenção:** buscando manter o reconhecido nível de qualidade e segurança do sistema, a variação reflete principalmente o aumento de despesas com materiais e serviços de manutenção relacionados a área de via permanente. Também ocorreu o aumento no custo da infraestrutura e serviços em nuvem, licenciamento de software e aluguel de equipamentos (+R\$1,3 milhão vs. 3T24 e +R\$3,9 milhões vs. 9M24).
- **Operacionais:** a partir de janeiro de 2025 entrou em vigor o novo contrato de fornecimento de energia elétrica de fontes renováveis, com prazo de 10 anos, contrato este que gera benefício de redução de 50% no pagamento das Taxas de Uso de Sistema de Distribuição e Transmissão (TUSD e TUST), em substituição ao modelo anterior baseado em energia convencional (+R\$16,3 milhões vs. 3T24 e +R\$46,1 milhões vs. 9M24).
- **Despesas Administrativas:** tanto no período trimestral quanto nos nove meses acumulados, estão sendo impactados pelo aumento de custos com despesas legais e assessoria jurídica (- R\$1,9 milhão vs. 3T24 e -R\$3,1 milhões vs. 9M24) e despesas com vendas sobre tudo em função do aumento na receita tarifária, que é base para o custo variável com a bilhetagem eletrônica (- R\$1,1 milhão vs. 3T24 e -R\$2,2 milhões vs. 9M24).
- **PDD:** a variação está relacionada ao impacto decorrente da assinatura do TA 10, com a baixa de passivos do Poder Concedente, relativos à gratuidades que encontravam-se pendentes de pagamento na assinatura do novo aditivo ao Contrato de Concessão.
- **Contingências:** a variação decorre de reversões em processos regulatórios em função da assinatura do 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e Termo de Acordo com a Agetransp.
- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e a amortização, calculadas pelo método da curva de demanda, consideravam originalmente o término da concessão em janeiro de 2038. Com a assinatura do TA 10, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, passando para janeiro de 2048, sendo necessário recalcular a depreciação e amortização pelo novo prazo, mais alongado, da Concessão.
- **Depreciação & Amortização Mais Valia PPA:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (*IFRS3 Business Combinations*), a aquisição de controle incorrida em 8 de novembro de 2021 das controladas MetrôRio e Metrobarra foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação (“PPA” – *Purchase Price Allocation*). A amortização/depreciação decorre da mais valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. A amortização do PPA tem como fator de amortização a curva de demanda projetada, assim, afetada, também, pela assinatura do TA 10 e prorrogação do prazo de concessão.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ **Outras Receitas e Despesas Operacionais**

Outras Receitas e Despesas (R\$ milhões)	3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
Receita venda de energia	0,0	4,1	(4,1)	-99,8%	1,6	13,9	(12,3)	-88,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,9	1,4	0,5	37,6%	1,7	5,5	(3,8)	-69,2%
Total de outras receitas e despesas operacionais	1,9	5,5	(3,6)	-65,5%	3,3	19,3	(16,1)	-83,2%

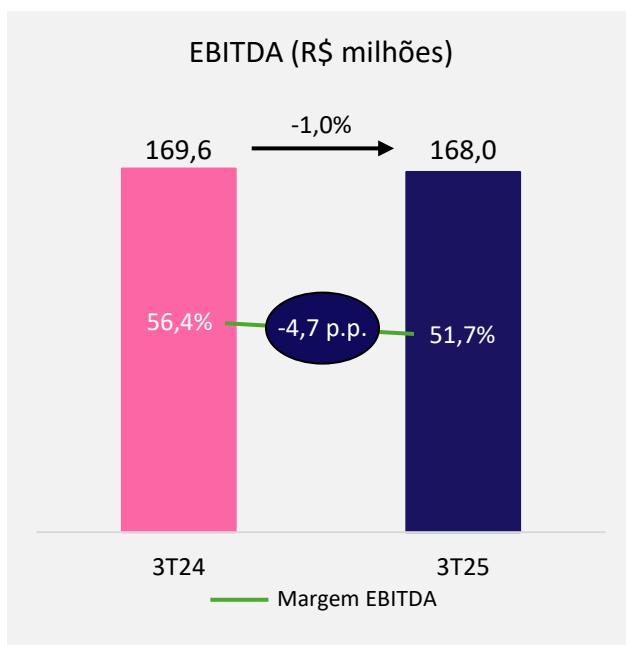
- **Receita venda de energia:** em 2024 o consumo de energia foi menor que o projetado, gerando a possibilidade de se negociar no mercado *spot* a quantidade não consumida.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação no período acumulado do ano é atribuída à variação de créditos tributários (-R\$3,8 milhões vs. 9M24).



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	(36,8)	28,9	(65,6)	-227,4%	(8,3)	53,2	(61,5)	-115,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	45,8	55,6	(9,8)	-17,7%	158,4	159,7	(1,4)	-0,9%
(+) IR & CSLL	110,6	12,9	97,7	758,5%	151,7	28,7	123,0	429,0%
(+) Depreciação & Amortização	41,2	58,2	(17,0)	-29,2%	127,8	164,2	(36,5)	-22,2%
(+) Depreciação & Amortização PPA	7,2	14,1	(6,9)	-48,9%	26,8	40,7	(13,8)	-34,0%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	168,0	169,6	(1,6)	-1,0%	456,3	446,5	9,8	2,2%
Receita Líquida	324,7	300,8	23,9	8,0%	921,3	884,4	36,9	4,2%
Margem EBITDA (%)	51,7%	56,4%		-4,7 p.p.	49,5%	50,5%		-1,0 p.p.



A Companhia registrou o **EBITDA de R\$168,0 milhões** no **3T25** (-1,0% vs. 3T24) e de **R\$456,3 milhões** no **9M25** (+2,2% vs. 9M24). A leve redução do EBITDA no 3T está atrelada às reversões relevantes de contingências que ocorreram em 3T24.

Este impacto refletiu também na **margem EBITDA** que foi de **51,7%** no **3T25** (-4,7 p.p. vs. 3T24) e de **49,5%** no **9M25** (-1,0 p.p. vs. 9M24).

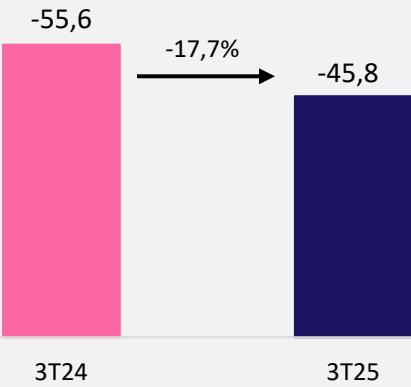


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	23,2	18,7	4,6	24,4%	71,8	57,1	14,6	25,6%
Despesas Financeiras	(69,0)	(74,3)	5,3	-7,1%	(230,1)	(216,9)	(13,3)	6,1%
Resultado Financeiro	(45,8)	(55,6)	9,8	-17,7%	(158,4)	(159,7)	1,4	-0,9%

Resultado Financeiro Líquido
(R\$ milhões)



No **3T25** a Companhia gerou **R\$23,2 milhões** em receitas financeiras, **24,4% maior** que no **3T24** e no **9M25** gerou **R\$71,8 milhões** (+25,6% vs. **9M24**), decorrente em sua maior parte dos aumentos seguidos da taxa SELIC no período.

Pelo lado das Despesas Financeiras, a variação ocorreu em função de uma combinação de (i) redução da dívida bruta consolidada no **3T25** vs. **3T24**; (ii) redução no IPCA com impacto na controlada MetrôRio; e (iii) aumento da SELIC com impacto na controlada Metrobarra.

➤ Lucro Líquido do Período

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	3T25	3T24	R\$ VAR	% VAR	9M25	9M24	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	(36,8)	28,9	(65,6)	-227,4%	(8,3)	53,2	(61,5)	-115,6%

A Companhia registrou **prejuízo líquido de R\$36,8 milhões** no **3T25** e de **R\$8,3 milhões** no **9M25**.

Tal resultado está vinculado à baixa do ativo fiscal diferido líquido do Metrobarra, na ordem de **R\$84,4 milhões** realizada em razão da ausência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitam a realização dos créditos fiscais, considerando o processo de incorporação pelo MetrôRio que resultará na extinção da controlada Metrobarra.

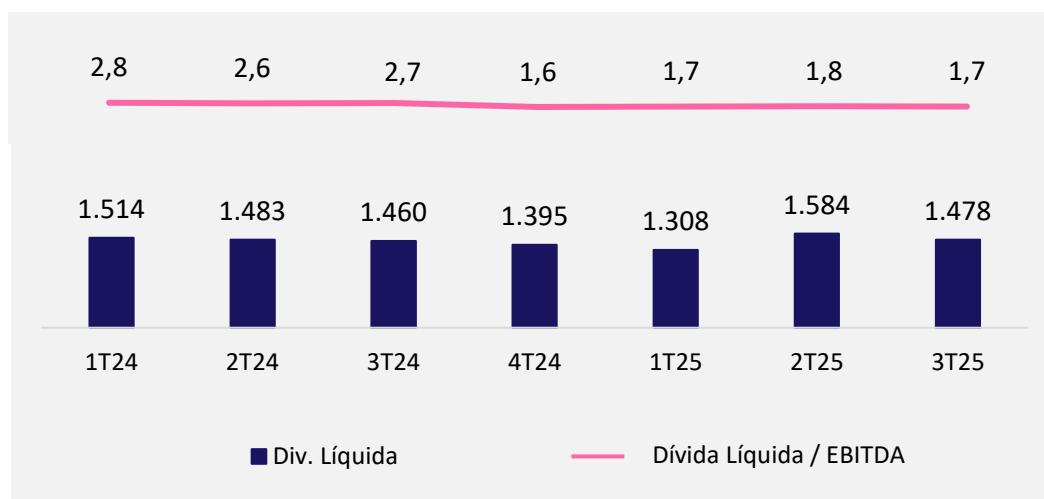


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	set/25	dez/24	R\$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	2.112,9	2.148,8	(35,9)	-1,7%
Curto Prazo	265,9	187,6	78,2	41,7%
Longo Prazo	1.847,0	1.961,2	(114,2)	-5,8%
Disponibilidades	634,5	754,3	(119,9)	-15,9%
Caixa e aplicações financeiras	634,5	754,3	(119,9)	-15,9%
Dívida Líquida	1.478,4	1.394,5	83,9	6,0%

Na comparação entre setembro/25 e dezembro/24, houve variação de +6,0% na dívida líquida da Companhia e sua alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, fechou o período em 1,7x, reforçando o compromisso da HMOBI com uma estrutura financeira sólida e sustentável.

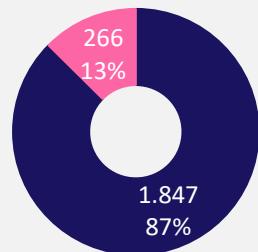




RESULTADOS FINANCEIROS

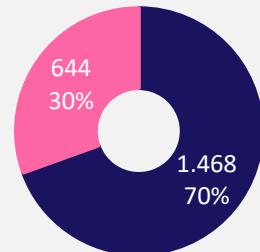
➤ Endividamento

Dívida Bruta por Prazo
(R\$ milhões e % - set/25)



■ Longo Prazo ■ Curto Prazo

Dívida por Custo
(R\$ em milhões e % - set/25)



■ MetrôRio IPCA+ 7,09% ■ Metrobarra DI+ 2,45%

A Companhia, através de suas controladas, está em pleno cumprimento com todas as obrigações previstas na 9^a emissão de debêntures de MetrôRio e 5^a emissão de debêntures de Metrobarra.

RESULTADOS FINANCEIROS

➤ 10ª Emissão de debêntures do MetrôRio

Em **02 de outubro de 2025**, a Companhia realizou a sua **10ª emissão de debêntures** simples, não conversíveis em ações, no **montante total de R\$2,8 bilhões**. Os títulos possuem **vencimento em março de 2042**, com pagamento de juros remuneratórios semestrais a partir do 18º mês e início da amortização de principal a partir de março de 2028. A **remuneração** das debêntures é composta pela variação do **IPCA acrescida de juros de 7,88% a.a.**

Os recursos captados por meio dessa emissão têm como principais **finalidades** o financiamento da conclusão das **obras da Estação Gávea** e o **pré-pagamento de dívidas anteriormente contratadas**. As debêntures são classificadas como seniores, representando a única dívida do projeto, e têm como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da empresa e cessão fiduciária dos direitos creditórios do contrato de concessão.

Em decorrência dessa operação, em **06 de outubro de 2025**, a controlada MetrôRio realizou o **resgate antecipado** total da **9ª emissão de debêntures**, no valor de **R\$1,5 bilhão**. O resgate foi integralmente liquidado com os recursos provenientes da 10ª emissão.

A emissão representa um **importante avanço** no **alinhamento do perfil de endividamento da controlada MetrôRio ao horizonte da concessão metroviária**, vigente até 2048. Com vencimento final em 2042, esta **emissão permite maior compatibilidade entre o fluxo de obrigações financeiras e a geração de caixa do projeto**, reforçando a **previsibilidade e a sustentabilidade** de longo prazo da operação.

RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Incorporação da Metrobarra pelo MetrôRio

Em **2 de outubro de 2025**, foi aprovado e formalizado o processo de **incorporação da controlada Metrobarra pela também controlada MetrôRio**, em **Assembleias Gerais Extraordinárias** realizadas por ambas as companhias, conforme o **Protocolo e Justificação de Incorporação**. A HMOBI permanece como **acionista única do MetrôRio** após a operação.

A incorporação tem por objetivo **racionalizar e simplificar a estrutura societária** do grupo, promovendo **maior integração operacional e eficiência administrativa**. A unificação das estruturas possibilita a **otimização dos fluxos financeiros e de caixa**, a **redução de custos corporativos** e o **melhor aproveitamento de sinergias operacionais**, especialmente nas áreas de manutenção, planejamento de investimentos e gestão contratual.

Com a operação, o MetrôRio passa a concentrar integralmente os **ativos e passivos da Metrobarra**, incluindo os contratos de locação e operação de bens vinculados à **Linha 4 do sistema metroviário do Rio de Janeiro**, reforçando a solidez de sua base patrimonial e o controle centralizado das operações. O **valor contábil do patrimônio líquido incorporado foi de R\$904 mil**, conforme **laudo de avaliação elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda.**, com data-base de 30 de setembro de 2025.

Para a **HMOBI**, a operação representa um **avanço relevante na consolidação de sua estrutura corporativa**, em linha com o compromisso de **governança, eficiência e transparência** na gestão de seus investimentos. Para o **MetrôRio**, o movimento reforça sua **visão de longo prazo**, com uma estrutura mais simples, integrada e financeiramente sustentável, preparada para **apoiar o crescimento e os investimentos futuros** no sistema metroviário carioca.



hmobi



INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS

➤ Capex

Adições no Período (R\$ milhões)	3T25	9M25
Total Imobilizado	1,6	4,4
Investimento na concessão	3,9	11,4
Aquisição/aplicação de Materiais	11,6	31,0
Infraestrutura em construção	19,8	46,6
Gávea	24,8	31,7
Total Intangível e Infraestrutura em construção	60,1	121,7
CAPEX TOTAL	61,7	126,1

Ao longo do **3T25**, foram realizados **R\$61,7 milhões** em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais e nas obras da Estação Gávea. Na visão acumulada do período, foram investidos **R\$126,1 milhões** no **9M25**.

Os investimentos na concessão são investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e toda a infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação do sistema.



hmobi



ESG



O enfrentamento às mudanças climáticas globais, pela sua urgência, passou a fazer parte da estratégia das cidades para o futuro e a sustentabilidade corporativa cumpre papel decisivo para o fortalecimento das instituições como agentes de transformação.

Alinhada aos princípios e valores de seus acionistas, a HMOBI desenvolve agenda de ESG, seguindo melhores práticas e padrões nacionais e internacionais. Com trens que se movimentam a partir de energia limpa e renovável, o metrô transporta todos os dias centenas de milhares de pessoas que, assim, deixam de circular em veículos rodoviários movidos a combustíveis fósseis.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 3T25.

➤ **Ambiental**

A Companhia conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, um reconhecimento concedido às empresas que demonstram excelência na gestão de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Essa certificação é atribuída às organizações que publicam inventários completos de emissões de GEE, devidamente verificados por uma entidade independente, garantindo transparência, credibilidade e alinhamento com as melhores práticas internacionais de reporte ambiental.

Essa conquista reforça o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade climática, além de evidenciar o empenho contínuo da companhia em promover uma operação cada vez mais consciente e alinhada aos desafios da transição para uma economia de baixo carbono.

➤ **Social**

Na frente Social, a Companhia segue avançando em sua agenda de responsabilidade social, promovendo iniciativas que reforçam o respeito à diversidade, a inclusão e a cidadania. No último trimestre, foi realizada uma série de ações voltadas à sensibilização sobre temas sociais relevantes, em parceria com órgãos públicos e especialistas, reafirmando o papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e consciente. A atuação social de HMOBI e de suas controladas ainda perpassa o desenvolvimento profissional dos colaboradores e as melhorias da segurança operacional e das ferramentas de comunicação com o público.

Assim, ao longo do 3T25, avanços foram feitos, dos quais alguns são destacados a seguir:

- Palestra de sensibilização sobre a temática de deficiências e capacitismo com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência;
- Palestra de sensibilização sobre a importância da participação do homem no combate à violência contra a mulher com participação da Secretaria de Estado da Mulher;
- Ativação na estação Carioca com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos para sensibilização sobre capacitismo;



- Ativação nas estações JOC, SCO, CTR, MRC e IRJ com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência para sensibilização sobre capacitismo;
- Campanha de sensibilização para o Dia Mundial Sem Carro;
- Formação da Brigada Voluntária de Incêndio do MetrôRio.

➤ **Governança**

A Companhia segue aprimorando sua estrutura de governança, com foco na transparência, na conformidade regulatória e na gestão responsável dos seus processos. Durante o 3º trimestre, foram conquistados importantes avanços que reforçam o compromisso com as melhores práticas do mercado e com a integridade corporativa.

Teve início o diagnóstico de situação para atendimento à Resolução nº 193 da CVM, alinhado às diretrizes do IFRS S1/S2, marcando um passo estratégico rumo à conformidade com os novos padrões internacionais de reporte de sustentabilidade; a centralização da estrutura de gestão de compliance, riscos e auditoria interna, que agora reporta diretamente à presidência da companhia, promovendo maior integração, agilidade e robustez na tomada de decisões estratégicas.

Além disso, foi concluído a auditoria interna preparatória para a revalidação das certificações ISO 37.001 e 37.301, reafirmando nosso compromisso com a prevenção à corrupção e com a governança de compliance. E, por fim, a atualização da Política de Privacidade de Dados, incorporando as melhores práticas do mercado e reforçando a proteção das informações de dos clientes, colaboradores e parceiros.

Essas iniciativas refletem nosso empenho contínuo em fortalecer a governança corporativa como pilar essencial para a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025

Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

 dri@metrorio.com.br

Daniel Azevedo
Roberto Souto
Larissa Berto

 +55 21 3211-6172 // +55 21 9951-79264

 <http://ri.hmobi-sa.com.br/>

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025. HMOBI Participações S.A. – HMOBI, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2025. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2024, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



hmobi



ANEXOS

ANEXOS

➤ Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita operacional líquida	324,7	300,8	921,3	884,4
Custo dos serviços prestados	(153,8)	(171,4)	(489,0)	(530,2)
Lucro Bruto	171,0	129,4	432,3	354,2
Despesas gerais e administrativas	(52,2)	(36,4)	(113,2)	(130,0)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(1,1)	(1,2)	(20,6)	(1,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	1,9	5,5	3,3	19,3
Resultado operacional	119,6	97,3	301,7	241,6
Receitas financeiras	23,2	18,7	71,8	57,1
Despesas financeiras	(69,0)	(74,3)	(230,1)	(216,9)
Resultado financeiro líquido	(45,8)	(55,6)	(158,4)	(159,7)
Lucro antes do IR e contribuição social	73,8	41,7	143,4	81,9
IR e contribuição social	(110,6)	(12,9)	(151,7)	(28,7)
IR e contribuição social correntes	(18,5)	(3,9)	(26,8)	(15,3)
IR e contribuição social diferidos	(92,1)	(8,9)	(124,9)	(13,4)
Lucro (prejuízo) do período	(36,8)	28,9	(8,3)	53,2



ANEXOS

➤ **Balanço Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	set/25	dez/24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	370,8	361,9
Aplicações financeiras	132,8	225,8
Contas a receber	139,8	302,4
Estoques	94,1	89,5
IR e contribuição social a recuperar	16,5	18,3
Tributos a recuperar	2,9	16,7
Adiantamentos	44,6	11,8
Despesas antecipadas	28,3	14,8
Outras contas a receber	1,2	15,5
Total do ativo circulante	831,0	1.056,6
Não circulante		
Aplicações financeiras	130,9	166,7
Contas a receber	-	98,5
Ativo fiscal diferido	-	105,5
Tributos a recuperar	7,2	7,2
Adiantamentos para aquisição de investimento	-	53,6
Despesa antecipada	11,2	1,0
Depósitos judiciais	12,4	10,4
Outras contas a receber	5,4	-
Adiantamentos	27,0	-
Ativo de direito de uso	4,3	-
Imobilizado	680,5	723,1
Intangível & Infraestrutura em construção	3.554,9	2.971,2
Total do ativo não circulante	4.433,7	4.137,2
Total do ativo	5.264,7	5.193,8



ANEXOS

➤ **Balanço Patrimonial**

Passivo e Patrimônio líquido (R\$ milhões)	set/25	dez/24
Circulante		
Fornecedores	109,1	146,6
Adiantamentos	14,3	-
Debêntures e empréstimos	265,9	187,6
Passivo de arrendamento	0,6	-
Tributos a recolher	6,3	6,1
Obrigações com empregados	47,9	44,7
Obrigações com poder concedente	230,1	-
Adiantamentos de clientes	4,0	4,5
Dividendos a pagar	-	188,8
Outras contas a pagar	0,4	0,8
Total do passivo circulante	678,7	579,1
Não circulante		
Debêntures	1.847,0	1.961,2
Passivo de arrendamento	3,7	-
Passivo fiscal diferido	19,4	-
Obrigações com poder concedente	291,8	-
Tributos a recolher	-	0,2
Concessão de serviço público	9,9	14,2
Provisão para riscos processuais	74,8	109,7
Receita diferida	1,0	1,2
Outras contas a pagar	4,2	3,8
Total do passivo não circulante	2.251,8	2.090,1
Patrimônio líquido		
Capital social	1.100,6	1.110,6
Reserva de capital	733,6	733,6
Reserva de lucros	508,3	690,5
Resultado do período	(8,3)	-
Patrimônio líquido	2.334,2	2.524,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.264,7	5.193,8